

ACTA N.º 03/2007

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 07 / 02 / 2007

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 21,00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 02 / 02 / 2007

CAIXA	1.129,76 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.026.938,04 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/0000345430	1.261.083,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	22.943,21 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050	7.858,82 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650	4.971,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450	6.785,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	13.686,84 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	1.936,47 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	3.270,86 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	140.731,38 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	228.237,18 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	191.071,19 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	66.570,28 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.000,00 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.028.067,80 €
DOCUMENTOS	1.881,06 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.954.441,80 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	73.626,00 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior; -----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística; -----
- 4) Aprovação da acta em minuta; -----
- 5) Ratificação da 2.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 6) 2.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 7) 3.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 8) Emissão de parecer relativamente ao Estudo de Viabilidade Ambiental de Corredores / IC33 Grândola (A2) / Évora (IP2); -----
- 9) Proposta de Contrato-Programa relativo ao financiamento do Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico; -----
-
- 10) Aprovação da revisão de preços relativa à empreitada de remodelação do Cine-Teatro Vianense; -----
- 11) Proposta de aditamento ao alvará de loteamento n.º 2/2002; -----
- 12) Proposta de aceitação dos Mapas de Ruído do Município – versão final. -----

Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número dois relativa à reunião ordinária realizada no dia vinte e quatro de Janeiro passado. -----

-

Ponto dois) Informação sobre a actividade da Câmara - O senhor Presidente informou que no dia 25 de Janeiro decorreu na Câmara Municipal uma reunião com o senhor Director do Centro de Saúde de Viana, na qual participou conjuntamente com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas e com o senhor Vereador Costa da Silva. Basicamente foi discutida a organização do sistema de transporte de doentes por forma a tentar perceber muitas das preocupações do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas nesta matéria. O senhor Director do Centro de Saúde confirmou que os transportes de doentes, por enquanto, continuam a ser feitos nos moldes habituais embora tenha confirmado o interesse de uma entidade privada do Torrão em efectuar os transportes de doentes neste concelho. Também confirmou a tendência para a redução dos custos do sistema, insistindo na necessidade de continuar nesse caminho. O



senhor Director do Centro de Saúde, a propósito de uma possível reorganização do sistema de saúde na Região Alentejo, falou sobre eventuais agrupamentos de Centros de Saúde com uma única gestão. Exemplificou com o seu próprio caso que coordena em simultâneo o Centro de Saúde de Viana do Alentejo e o Centro de Saúde de Portel. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva disse que após a reunião surgiram-lhe algumas preocupações, designadamente pelo facto de ter ficado com a ideia de que o próprio Centro de Saúde irá ter um raio de acção e que também irá ficar com autonomia financeira e administrativa. Dado que a muito curto prazo – espera-se que dentro de um mês – será publicada legislação que regulará o sistema de transporte de doentes, ficará nessa altura clarificada esta matéria. Disse este Vereador que devido à autonomia orçamental que irá existir, poderão eventualmente os médicos não prescrever a deslocação de doentes por insuficiência de verbas. Uma outra preocupação com que ficou e que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas já tinha manifestado prende--se com a previsibilidade de terem que ser concursados os serviços de transporte de doentes para um determinado raio de acção. Em sua opinião, a Junta de Freguesia de Alcáçovas, concorrendo eventualmente com os Bombeiros e com empresas privadas, não terá condições para continuar a fazer este serviço à população. Os próprios Bombeiros, se não se organizarem para poderem integrar a rede de prestação destes serviços, terão dificuldade em continuar no terreno. ----- O senhor Vereador Costa da Silva mostrou-se bastante preocupado pelo facto de se a Junta de Freguesia de Alcáçovas ficar impossibilitada de efectuar estes serviços, haver equipamentos e veículos que para nada servem, a par do problema do pessoal que também se colocará. Disse ainda o senhor Vereador Costa da Silva que apesar dos Bombeiros não estarem associados ao CODU, o INEM contacta-os para acorrerem às situações urgentes. Se o procedimento entretanto se alterar, será então de perguntar como se financiarão os Bombeiros se ficarem impossibilitados de efectuar o transporte de doentes? E o que farão com a sua frota de veículos? ----- O senhor Vereador Costa da Silva disse que na sua perspectiva, a Junta de Freguesia de Alcáçovas, em menos de um ano, deixará de ter condições para efectuar este serviço. ----- - Atendendo a todas estas preocupações, disse o senhor Vereador Costa da Silva ter decidido apresentar uma moção com o título “Transporte de Doentes – Que Futuro para o Concelho de Viana do Alentejo” que a ser aprovada deverá ser divulgada. A moção foi então distribuída, analisada e votada tendo sido aprovada por unanimidade. A sua divulgação será feita através das rádios locais e de publicação no Diário do Sul devendo também ser enviada ao senhor Ministro da Saúde, aos senhores Deputados do Distrito de Évora, ao Centro de Saúde de Viana do Alentejo e à Sub-Região de Saúde de Évora. -----



----- O senhor Presidente informou também que no dia 25 de Janeiro, ao fim da tarde, reuniu com o senhor Director Regional de Educação. Tendo sido abordada a visão do sistema educativo em geral, o senhor Presidente disse ter aproveitado a ocasião para falar de aspectos concretos deste concelho em matéria de educação. De registar a total concordância do senhor Director Regional quanto à estruturação dos edifícios escolares do concelho, designadamente quanto à necessidade de construção de um edifício novo para funcionamento do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. -----

----- Relativamente à Carta Educativa, o senhor Director Regional disse não ter qualquer informação adicional. Durante esta reunião, disse o senhor Presidente ter sido ainda possível fazer uma avaliação do sistema educativo em geral e transmitir ao senhor Director Regional a posição deste município quanto à transferência de novas competências da Administração Central para a Local.

- Informou ainda o senhor Presidente que de 26 de Janeiro a 3 de Fevereiro esteve em visita ao Município de S. Miguel em Cabo Verde, por ocasião das comemorações do 10.º aniversário do mesmo. Um dos objectivos da visita foi a verificação das condições em que decorrerá a acção de formação na área da doçaria, financiada pela Associação Terras Dentro. Disse o senhor Presidente que irá transmitir à Associação a informação de que dispõe tendo ficado tratadas as questões logísticas relativas aos formados. -----

- O senhor Presidente, referindo-se às necessidades lá existentes e que são muitas, informou sobre o que foi solicitado desta vez: - Foi pedida ajuda para as questões eléctricas pois devido à escassez de água doce, existem furos disseminados cujas bombas funcionam à base de quatro geradores. Estando agora avariados dois desses geradores, encontravam-se sem água dezoito localidades. -----

Foram também pedidos contentores de lixo de 800 litros pois os que este município enviou anteriormente foram dos pequenos dado que não existia veículo para recolha do lixo. Actualmente, dado que o Luxemburgo ofereceu uma viatura para esse efeito, já se tornam necessários contentores maiores para colocar nas ruas. -----

- Foram igualmente pedidos espelhos parabólicos a fim de tentar diminuir o número de acidentes que ocorrem na estrada principal que liga a cidade da Praia ao Tarrafal e que tem curvas bastante perigosas. -----

Também foram solicitadas tabelas de basquete a fim de que a modalidade bastante apreciada, possa ser praticada. -----

O senhor Presidente do Município de S. Miguel deu uma grande importância à eventual



possibilidade de incluir, na lista de alunos beneficiários de Bolsas de Estudo atribuídas pelo Município de Viana do Alentejo, alunos daquele Município Cabo-Verdiano que se encontrem no Ensino Superior em Portugal. Disse o senhor Presidente que na sequência do processo de Bolonha, o regulamento de atribuição das Bolsas de Mérito de Estudo irá ser revisto aproveitando-se a ocasião para nele englobar a possibilidade de que os alunos do Município de S. Miguel usufruam da Bolsa desde que satisfaçam as condições previstas no referido regulamento.

- Uma outra vertente de intercâmbio interessante de concretizar prende-se com a cultura. Não havendo dúvidas relativamente a esta mais-valia para ambos os Municípios, é um facto que as questões logísticas e financeiras daí decorrentes, não podem ser desvalorizadas. Disse o senhor Presidente que talvez se consiga apresentar uma candidatura para obtenção de financiamento na área cultural. -----

Disse o senhor Presidente que, no próximo dia 14 de Fevereiro, o senhor Presidente do Município de S. Miguel passará por cá, por ocasião da sua visita a França. -----

- - O senhor Presidente informou que no dia 27 de Janeiro decorreu no Monte do Sobral a festa de aniversário do Grupo Motard de Viana. -----

---- Informou também que no dia 3 de Fevereiro foi cedido o Cine-Teatro Vianense para a realização de uma festa de solidariedade a favor da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental. -----

O senhor Presidente informou também que no dia 5 de Fevereiro decorreu na sede da AMCAL uma reunião com as Associações de Municípios do Alentejo que acabou por não ser conclusiva devido à ausência da Associação de Municípios do Litoral Alentejano. O objectivo da reunião era a definição da posição a assumir relativamente à manutenção ou não da candidatura ao Fundo de Coesão numa lógica intermunicipal. A Câmara Municipal de Cuba manifestou algumas dúvidas relativamente à manutenção do sistema intermunicipal, sugerindo que se procure obter, junto da empresa “Águas de Portugal”, informação adicional sobre os sistemas multimunicipais. A Câmara Municipal de Portel concordou expressamente com esta sugestão e a AMCAL irá então providenciar a recolha de mais elementos a fim de fundamentar a decisão definitiva que será tomada em reunião agendada para o dia 5 de Março de 2007. -----

----- O senhor Presidente informou também ter participado ontem numa reunião na Câmara Municipal da Moita, acerca da Romaria a Cavalos. Disse que chegou a esta Câmara um pedido de apoio da Associação Equestre Moitense para a realização da Romaria a Cavalos no primeiro fim de semana de Maio. Na reunião de ontem, na qual estiveram representadas as Câmaras de Viana



do Alentejo e da Moita, a Associação Equestre de Viana e a Associação de Romeiros da Tradição Moitense, ficou confirmada a intenção da Associação Equestre Moitense de realizar a romaria a cavalo em data diferente da peregrinação a Nossa Sra. D' Aires. -----

----- Disse o senhor Presidente que a posição que deixou expressa foi no sentido deste Município colaborar logística e financeiramente como o tem feito, se a data de realização da romaria for coincidente com a da peregrinação. Qualquer romaria, fora desta data, não contará com o apoio nem deste Município nem do Município da Moita, conforme também transmitido pelo seu representante. Neste contexto, foi decidido enviar ofício à Associação Equestre Moitense no sentido de que se associe à iniciativa, na data que tem sido habitual (coincidente com a peregrinação). Esta informação será igualmente enviada às Freguesias da Moita e de Viana do Alentejo. Disse o senhor Presidente que por querer saber a opinião do Pároco de Viana sobre este assunto, telefonou-lhe tendo-lhe ele transmitido que a Paróquia está disponível para acolher os romeiros em qualquer data embora na sua opinião fosse preferível que a romaria se realizasse no fim de semana da peregrinação como vem acontecendo. -----

----- O senhor Vice-Presidente informou que no dia 30 de Janeiro participou numa reunião para ordenar os candidatos à Bolsa de agentes eleitorais do concelho. Disse ter havido apenas duas candidaturas sendo ambas de Alcáçovas. -----

----- O senhor Vice-Presidente informou também que no dia 2 de Fevereiro, na Associação de Municípios do Distrito de Évora, participou numa reunião sobre o Prot-Alentejo e que no dia 6 de Fevereiro participou igualmente numa reunião da Comissão Mista de Coordenação do Prot- Alentejo, que decorreu no NERBE, em Beja. Disse o senhor Vice-Presidente que na reunião realizada na Associação de Municípios ficaram claras duas versões distintas quanto aos modelos de desenvolvimento. Uma delas sustenta que o desenvolvimento deve assentar nas cidades mais desenvolvidas sendo um dos seus defensores o senhor Presidente da Câmara de Estremoz. A outra versão, que é a que ele próprio defende, assenta num modelo de desenvolvimento uniforme pela região. -----

A Comissão de Coordenação exerceu grande pressão para que o documento contendo o estudo preliminar fosse votado mas o presidente da reunião considerou que o mesmo deveria ficar em aberto a fim de que os Municípios e outras entidades enviem as suas sugestões e comentários durante os próximos quinze dias após os quais será então proposto para aprovação. -----

- Disse ainda o senhor Vice-Presidente ter participado, no sábado, em Alvito, numa conferência sobre empreendedorismo, promovida pelo Fórum Alentejo 2015. -----



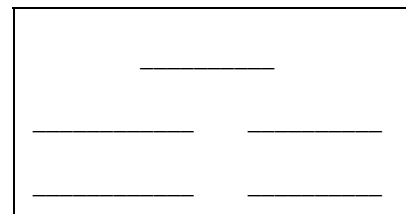
- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente à Romaria a Cavalos, perguntou de quem foi inicialmente a ideia de a realizar. O senhor Presidente respondeu que a iniciativa foi da Associação Equestre Moitense embora com algumas alterações na Direcção. O senhor Vereador Costa da Silva disse que embora desconhecendo as razões da pretendida alteração da data da Romaria, parece-lhe ser de bom tom que a entidade que deu origem à iniciativa continue a liderá-la. O senhor Presidente disse que a intenção da Romaria foi sempre a sua integração na Peregrinação pelo que também desconhece os motivos da alteração da data que a referida Associação pretende. O senhor Presidente disse ainda que tendo sido perguntado à Associação o porquê desta intenção, não houve qualquer resposta. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente ao Programa do Professor José Hermano Saraiva, sobre o concelho de Viana do Alentejo, transmitido no dia 4 de Fevereiro na RTP2, disse que o achou fraco e de alguma forma até “deprimente”. Relativamente à freguesia de Viana do Alentejo, considerou despropositado e uma perda de tempo o paralelismo que foi sendo feito entre Viana do Alentejo e Viana do Castelo. Quanto à freguesia de Aguiar, considerou perfeitamente desnecessária a história do relógio, aliás sem fazer qualquer sentido num programa de história. Quanto à freguesia de Alcáçovas, considerou muito fraco o relato efectuado, designadamente quanto ao Paço dos Henriques. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva congratulou-se com a atitude do senhor Director Regional de Educação tendo por base a informação transmitida pelo senhor Presidente. Informou que pela primeira vez, o CVRCC de Alcáçovas sabe o seu financiamento para o corrente ano, facto inédito mas que traduz o cumprimento da palavra do senhor Director Regional de Educação. ----- O senhor Vereador Costa da Silva referiu-se ainda à persistência dos ciganos na zona da Senhora D’Aires e perguntou se algo foi feito no sentido da sua deslocalização. Perguntou ainda como reagiu o novo comando da G.N.R. local a este assunto dada a aposentação do Sargento Bessa. -----

----- Perguntou também este Vereador o que se está a passar com a recolha do lixo pois do que se apercebe não está a funcionar em Aguiar e Viana nos moldes habituais. ----- Quanto ao Prot-Alentejo, o senhor Vereador Costa da Silva disse defender a especialização de cidades numa série de componentes devendo os concelhos ter redes de ligação às mesmas que funcionarão como motores das regiões em que se inserem. -----

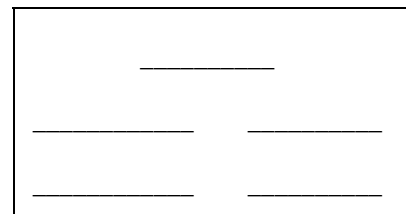
----- O senhor Presidente, relativamente às pessoas de etnia cigana, disse que não foi tomada qualquer medida em concreto. O Sargento Bessa, que acompanhava com muita serenidade e segurança esta matéria, aposentou-se. Agora será necessário conversar



com o novo Comandante do Posto (que ainda não está) a fim de nos apercebermos qual o seu modo de sentir o problema pois inevitavelmente qualquer medida que a Câmara tome só terá eficácia se for acompanhada na implementação pelas forças de segurança. Sendo uma matéria sensível, é necessário ter muito cuidado a tratá-la pois para resolver este problema pode-se correr o risco de criar mais dois ou três daí decorrentes. Quanto ao pessoal afecto à recolha do lixo, disse o senhor Presidente que tal como os canalizadores e os motoristas relativamente às horas extraordinárias, também para este pessoal foi necessário regularizar a sua situação. Efectivamente, a recolha do lixo, de acordo com a lei é um serviço de funcionamento especial cuja duração semanal do trabalho é de cinco dias e meio. Desde há muito que o respectivo pessoal vinha apresentando boletins de trabalho prestado ao sábado quando legalmente estava obrigado a trabalhar meio dia. Após várias chamadas de atenção quer dos nossos próprios serviços quer da inspecção em visita ordinária, houve então que estabelecer os horários deste pessoal em conformidade com o que a lei exige. Alguma turbulência no modo como o serviço está a decorrer em Aguiar e Viana tem que ser aferida no terreno a fim de serem tomadas as medidas adequadas. ----- O senhor Vereador Rui Gusmão disse que é justo que se reconheça o esforço que o senhor Director Regional de Educação tem feito para conhecer e dar solução a problemas relacionados com as escolas da nossa região. A prova disto está nas diversas deslocações que tem feito ao terreno a fim de conhecer em concreto os problemas para os tentar solucionar. ----- Relativamente à data de realização da Romaria a Cavallo, o senhor Vereador Rui Gusmão disse que em sua opinião ela deverá coincidir com a Peregrinação. Disse que a logística de acompanhamento que a Câmara disponibiliza não poderá estar montada duas semanas consecutivas para apoiar duas iniciativas que poderão ser coincidentes. Em sua opinião dever-se-à sensibilizar a Associação Equestre Moitense para a utilidade de continuar a enquadrar a Romaria na Peregrinação anual. --

----- Quanto ao Prot-Alentejo, o senhor Vereador Rui Gusmão disse que a visão que existe e o modelo de desenvolvimento imposto é o das cidades. Na sua opinião, está na mão dos Municípios que não são cidades fazer pressão para que o mundo rural seja cada vez mais importante. Embora a tendência seja no sentido da concentração nas grandes cidades, associando esta visão a desenvolvimento, não se pode pôr em causa a qualidade de vida existente nas vilas e aldeias. ----

--- O senhor Vereador Rui Gusmão referiu ter-lhe chegado a informação de que a sede da Associação de Reformados de Aguiar se encontra encerrada. A quem lhe transmitiu, disse o senhor Vereador ter respondido que tal situação tem que ser resolvida pelos respectivos



associados. Ainda assim, entendeu dar hoje conhecimento à Câmara desta situação. -----

-- O senhor Vereador Rui Gusmão, reportando-se à sinalização que se encontra junto à bifurcação da Estrada das Piscinas, na Estrada da Quinta do Duque, concretamente um sinal de aproximação de estrada com prioridade, disse que não havendo no local sinalização horizontal, tem que se entrar na estrada com prioridade para se conseguir ver com alguma segurança. Disse também haver uma discrepância de sinalização entre a Rua Mestre Francisco Lagarto e a Estrada de S. Pedro quando entroncam com a Estrada de Santa Maria: No primeiro caso não há qualquer sinalização enquanto que no segundo existe um sinal de STOP. -----

- Relativamente ao facto de se encontrar encerrada a sede da Associação de Reformados de Aguiar, o senhor Presidente disse que já o abordaram sobre esse assunto tendo ele respondido tal como o Vereador Rui Gusmão o fez, ou seja, é um problema dos associados uma vez que a Câmara apenas cedeu o espaço para o funcionamento da sede. -----

Ponto três) **Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística** – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vereador Penetra no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) **Aprovação da acta em minuta** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) **Ratificação da 2.ª alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara ratificou por unanimidade a segunda alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por despacho do senhor Vice-Presidente, no dia 26 de Janeiro de 2007. -----

Ponto seis) **2.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos** – A Câmara aprovou por unanimidade a segunda proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos.

Ponto sete) **3.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a terceira proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto oito) **Emissão de parecer relativamente ao Estudo de Viabilidade Ambiental de Corredores / IC33 Grândola (A2) / Évora (IP2)** – A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável à implementação da solução A constante do estudo de viabilidade ambiental de corredores relativo ao IC33 – Grândola (A2) / Évora (IP2). -----

Ponto nove) **Proposta de contrato-programa relativo ao financiamento do Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do Ensino**



Básico – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o contrato-programa relativo ao financiamento do Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, a celebrar com a Direcção Regional de Educação do Alentejo. -----
-

Ponto dez) **Aprovação da revisão de preços relativa à empreitada de remodelação do Cine-Teatro Vianense** – Com base na informação da fiscalização, a Câmara aprovou por unanimidade a revisão de preços relativa à empreitada de remodelação do Cine-Teatro Vianense, no montante de 13.378,50 € -----

Ponto onze) **Proposta de aditamento ao alvará de loteamento n.º 2/2002** – Com base numa informação do Chefe da Divisão de Administração Urbanística, a Câmara autorizou por unanimidade uma alteração ao alvará de loteamento n.º 2/2002, a que corresponde o processo de loteamento n.º 1/2000, em nome de Baião & Filhos, Ld.ª. -----

Ponto doze) **Proposta de aceitação dos Mapas de Ruído do Município – versão final** – Nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, a Câmara aprovou por unanimidade os Mapas de Ruído do concelho de Viana do Alentejo. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e uma horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,